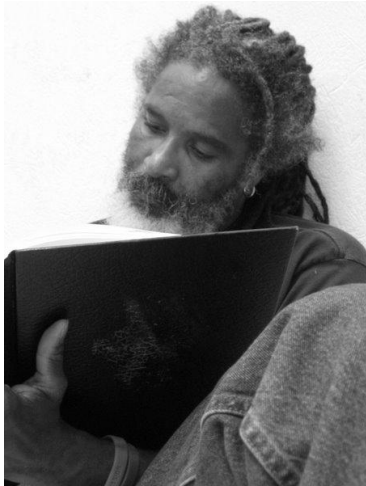


## EDITAL 011/2016 – SELEÇÃO DE PROJETOS DE VALORIZAÇÃO DA CAPOEIRA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



### **ALESSANDRA GAMA**

Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), iniciou na capoeira no ano de 1999, Grupo de Capoeira Pelourinho, SP. Em 2009, influenciada pelos dez anos de prática da capoeira, graduou-se na Licenciatura Plena em Educação Física, pela Universidade Católica de Campinas, defendendo como trabalho de conclusão de curso, o tema “Gênero na capoeira”, sob o título: “Ginga de valor: reflexões sobre a motivação e atuação da mulher na capoeira”. No ano de 2010 atuou como consultora do Programa de Nacional de Salvaguarda e Incentivo à Capoeira (Pfo-Capoeira), gestado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); no mesmo ano foi a iniciadora da articulação do Coletivo Salvaguarda da Capoeira de Campinas. Em 2012 organizou o primeiro seminário de Patrimônio Cultural Imaterial, realizado pelo Ponto de Cultura e Memória Ibaô, que culminou em debates e mobilização junto ao poder público para a criação da Lei Municipal de Patrimônio Cultural Imaterial, que resultou na mobilização de capoeiristas para o pedido da Capoeira como Patrimônio Cultural, no município. O registro aconteceu em novembro de 2013. Em 2016 concluirá a organização da publicação do Inventário Participativo de Referências Culturais do coletivo, um projeto de salvaguarda selecionado pelo edital do Fundo Municipal de Cultura de Campinas.



## **MESTRE COBRA MANSA (Cinezio Feliciano Peçanha)**

Cinezio Feliciano Peçanha é natural do Rio de Janeiro. Nascido em 19/05/1960. Começou na capoeira em 1973 junto com Mestre Josias da Silva e Raimundo no Rio de Janeiro, mais precisamente em Duque de Caxias. Jogou capoeira em rodas de Duque Caxias com os mestres Russo e Peixinho de Caxias. Em 1974 Cobra Mansa começou estudos em capoeira com o Mestre Moraes sempre na modalidade Angola. Antes de dedicar sua vida à Capoeira de Angola, Cobra Mansa trabalhou como fotógrafo e como vendedor de rua. Em 1979 foi para Belo Horizonte, onde trabalhou como policial por 2 anos. Em 1981 passou a residir em Salvador, em 1992 juntamente com Mestre Moraes funda o Grupo de Capoeira Angola Pelourinho (GCAP), onde por um período, também teve a oportunidade de treinar com Mestre João Grande (Discípulo de Mestre Pastinha).

Mestre Cobrinha mudou-se para os Estados Unidos, onde abriu uma escola em Washington DC, em 1994. Posteriormente começou a atuar como professor adjunto na George Washington University.

Em 1996, Cobra Mansa deixa o GCAP e funda a International Capoeira Angola Foundation (ICAF) em Washington e, junto aos Mestres Jurandir e Valmir, expande a ICAF e cria uma comunidade com escolas filiadas em várias partes do mundo, a Fundação Internacional de Capoeira Angola (FICA).

Em 2004 ele deixou os EUA e voltou a residir em Salvador, no Brasil, criando o Kilombo Tenonde, organização que atualmente situa-se na cidade de Valença, região sul da Bahia. O Kilombo Tenonde atua no ensino e divulgação da Capoeira e no desenvolvimento de projetos de agricultura orgânica.

O Mestre Cobra Mansa participou de vários documentários como Capoeiragem na Bahia, No Rastro da Cobra, Mandinga em Manhattan, Mandinga em Colômbia entre outros.

Recentemente ele completou uma jornada pela região centro-oeste da África, em busca das raízes da Capoeira naquele continente. Esteve por 06 anos viajando para Angola e Moçambique pesquisando sobre o "N'golo" e outras tradições culturais locais que tenham contribuído de alguma forma, no passado, para o desenvolvimento da Capoeira.

Foi condecorado embaixador cultural pela embaixada do Brasil em Chicago, co-diretor nos documentários Mandinga em Manhattan, Mandinga em Colômbia e Jogo de corpo, ganhou em 2º lugar o concurso de jardinagem na Rússia.



### **JANJA ARAÚJO (Rosângela Costa Araújo)**

Graduada em História pela Universidade Federal da Bahia/UFBA e possui Mestrado e Doutorado em Educação pela Universidade de São Paulo/USP. No início dos anos 80 foi iniciada na Capoeira Angola, através do Grupo de Capoeira Angola Pelourinho/GCAP, um dos grupos herdeiros das tradições da linhagem pastiniana (Mestre Pastinha: 1889-1981), e foi como praticante desta que também deu início à sua trajetória de pesquisadora. Conhecida na capoeiragem como Mestre Janja (nunca mestre!!), fundou em 1995 o Instituto Nzinga de Estudos da Capoeira Angola e Tradições Educativas Banto no Brasil/Incab onde, juntamente com o Mestre Poloca e a Mestre Paulinha, segue coordenando as atividades deste Instituto, no Brasil e no Exterior. Além de realizar cursos, oficinas e palestras em vários países e cidades brasileira, participou ativamente dos debates em torno da elaboração de políticas públicas para a capoeira, à exemplo do registro da capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Cultura Brasileira, além de integrar a comitiva brasileira presente à 9ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da UNESCO (Paris 2015) que registrou a Roda de Capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Integrou o Conselho de Mestres do Programa Capoeira Viva (Ministério da Cultura) e representou o Ministério das Relações Exteriores no lançamento da Revista Textos do Brasil (nº 14) em vários países. É co-editora da Revista Toques d'Angola INCAB) e regente da Orquestra Nzinga de Berimbaus.